



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**

Macaé Capital do Petróleo

Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

TAQUIGRAFIA

REVISÃO-REDAÇÃO

1 **ATA da Reunião da 7ª (sétima) Audiência Pública do 2º (segundo) Período**
2 **Legislativo de 2016 da Câmara Municipal de Macaé, Estado do Rio de Janeiro.** Ata
3 da Audiência Pública para discutir a Reestruturação da Administração Pública Municipal.
4 Aos 18 (dezoito) dias do mês de novembro do ano de dois mil e dezesseis, na Sala das
5 Sessões, às 18 horas, assumiu a Presidência o Vereador Igor Paes Nunes Sardinha.
6 Compareceram os Vereadores: Marcel Silvano da Silva Souza e Maxwell Souto Vaz. A
7 Presidência iniciou a Audiência Pública saudando todos e convidou todos para a execução
8 do Hino Nacional e de Macaé. Registrou que todos os Órgãos da Prefeitura foram
9 convidados através de ofícios eletrônicos e, até o presente momento, não há representante
10 do Executivo. Lamentou e repudiou esse fato. Registrou a presença do Sr. Paulo Barcelos
11 e de alguns representantes de conselhos. Passou a palavra para o Vereador Maxwell Souto
12 Vaz que saudou todos e parabenizou o Vereador Igor Paes Nunes Sardinha pela Audiência
13 Pública. Marcel Silvano da Silva Souza saudou todos e registrou a presença do vereador
14 eleito Sr. José Queiroz dos Santos Neto. Disse que tem feito esforço para entender esse
15 desdobramento dessa Reforma Administrativa. Disse que a reforma atinge vários órgãos
16 como FeMASS, EMART e outros. Falou que a reforma pouco cita o ensino médio e tem
17 o CAP. Falou que não é só votar sim ou não, precisam pensar nas consequências. A
18 Presidência justificou a ausência do Vereador Francisco Alves Machado Neto, que teve
19 compromisso político em Niterói e está na estrada. Disse que a reforma tem 76 (setenta e
20 seis) emendas e o prazo para vereador encerrou, mas as comissões podem construir
21 emendas. Passou a palavra para o Vereador Maxwell Souto Vaz, que é relator da
22 Comissão de Justiça e Redação, para que informe a todos como poderão ser feitas.
23 Maxwell Souto Vaz agradeceu ao Vereador Igor Paes Nunes Sardinha e destacou que,
24 após a leitura da matéria, sua pessoa e outros vereadores sugeriram que fosse devolvido
25 o Projeto de Lei 07/2016 do Executivo, devido a grandes erros e irregularidades, pois lá
26 na Prefeitura existem pessoas competentes para rever, mas não foi aceito. Disse que,
27 havendo necessidade de se fazer reforma administrativa, que não fosse Reforma
28 Administrativa para atender a interesse de assessor, vereador e prefeito, mas sim à
29 necessidade da Administração Pública. E se têm 76 (setenta e seis) emendas, então
30 identifica-se que o projeto não é tão bom assim ou estão fazendo emendas para atender a
31 interesses pessoais, especialmente movimentação de cargos. Deixa claro que, se a
32 Prefeitura tem a necessidade de diminuir cargos comissionados para fechar a folha de
33 pagamento, ela pode fazer isso independentemente de estrutura de reforma
34 administrativa. Falou que, representando a CCJ, onde o Presidente é o Vereador
35 Francisco Alves Machado Neto, disse que é claro o Regimento Interno da Casa no artigo
36 113, onde o Presidente da Casa poderá devolver de ofício o projeto de lei que vier sem os
37 anexos necessários para avaliação das comissões, considerando inclusive o regime de
38 urgência. Lembrou que existe uma lei, que é a geral das eleições, que proíbe o gestor
39 público de fazer alterações, transformações de cargos e salários, desviar servidores de
40 posicionamento quanto às suas atividades e atribuições, três meses antes das eleições e
41 três meses depois. Falou do artigo 138 do Projeto de Lei 07/2016 e questionou. Falou que,

Página 1 de 8

Palácio do Legislativo Natálio Salvador Antunes
Rodovia Christino José da Silva Júnior, s/n. Bairro Virgem Santa
Macaé-RJ. CEP: 27.948-010

Telefone/Fax (022) 2772-4681

E-mail: secretaria@cmmace.rj.gov.br

Taquigrafa do Legislativo: Eliete Lage de Amorim

Revisora: Isabela Figueira de Oliveira



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**

Macaé Capital do Petróleo

Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

TAQUIGRAFIA

REVISÃO-REDAÇÃO

42 artigo 138 do Projeto de Lei 07/2016 e questionou. Falou que, do jeito que está a lei, os
43 cargos de Conselheiro Tutelar serão extintos. Citou o artigo 155 do projeto de lei, que
44 pede autorização do Chefe do Executivo, por meio de decreto municipal, para fazer
45 remanejamento de dotações orçamentárias, abertura de créditos suplementares, especiais
46 e adicionais, medidas estas que só podem ser feitas na LOA. Falou do artigo 25, anexo
47 III, fez leitura e disse que é inconstitucional. Disse que, devido a tudo isso, a CCJ está
48 encaminhando o projeto de lei para o Presidente, para que seja feita a devolução à
49 origem. Falou do artigo 23, inciso IV e fez questionamento. A Presidência franqueou a
50 palavra ao Plenário e registrou a presença do Sr. Ralf de Oliveira. Pediu aos estudantes
51 para levantarem os cartazes e fez a leitura dos mesmos. Sr.^a Lea Martins disse que é
52 Assistente Social Municipal no Centro de Referência do Bairro Visconde. Repudiou a
53 falta de diálogo. Fez a leitura do documento repudiando a Reforma Administrativa, que
54 gerou cortes sem nenhum tipo de diálogo. Disse que o documento lido foi produzido
55 pelos Assistentes Sociais, pedindo apoio. Falou que há muitas dúvidas e fizeram
56 considerações, e não foram ouvidos. Disse que entende que essa reforma é, hoje, uma
57 contrarreforma. Falou que não querem clientelismo. Falou sobre os direitos sociais que
58 não são respeitados. Disse que se preocupam com várias reduções de cargos e extinção
59 de setores. Colocou que não existem políticas públicas para a juventude e perguntou
60 onde está o Conselho da Juventude. Disse que precisam de um equipamento estruturado
61 para superar a crise. Pediu, mais uma vez, apoio para as considerações apresentadas. A
62 Presidência registrou a presença do Vereador Dr. Eduardo Cardoso Gonçalves da
63 Silva. Sr. Adriander Ferreira da Silva, estudante, disse que está desempregado e trouxe
64 seu currículo. Fez a leitura de uma carta contendo pequeno histórico dos alunos da
65 FeMASS, solicitando ajuda para todos eles. Lamentou a ausência dos vereadores. Disse
66 que são estudantes preocupados com o futuro. Disse que a urna não dá poder para fazer
67 o que quiser, não podem fazer as coisas sem a opinião da população. Falou que não
68 acredita que a reforma não atinja a FeMASS e que existe a estrutura Funemac e da
69 FeMASS e, na proposta, não haverá a estrutura da FeMASS, e sim Secretaria adjunta, e
70 citou os cargos novos. Citou algumas leis. Perguntou como será possível um
71 coordenador para 4 (quatro) cursos superiores. Disse que existem vertentes contra a
72 FeMASS e gostaria de saber como ficará a FeMASS. Disse que a FeMASS é uma
73 vitória do movimento estudantil. Disse que a reforma é necessária, mas precisam
74 conversar. Falou que o Prefeito foi reeleito, mas precisa respeitar sua vitória e conversar
75 com todos. Fez a leitura de um documento em que consta a criação da Funemac. Disse
76 que precisam lutar por eles mesmos. A Presidência disse que Audiência Pública é
77 espaço destinado para todos falarem. Sr. Adrianderson disse que existe uma
78 preocupação sobre como ficará o curso superior em Macaé. Falou que é preciso analisar
79 o impacto de tudo isso no ensino e como será daqui para frente. Falou que a FeMASS é
80 um ganho e uma vitória de um movimento estudantil, e não pode, de uma hora para
81 outra, acabar. Disse que não está a favor de vereador, e sim da faculdade. Deixou sua
82 insatisfação com o Executivo. Marcel Silvano da Silva Souza falou que a Sr.^a Léa foi

Página 2 de 8

Palácio do Legislativo Natálio Salvador Antunes
Rodovia Christino José da Silva Júnior, s/n. Bairro Virgem Santa
Macaé-RJ. CEP: 27.948-010

Telefone/Fax (022) 2772-4681

E-mail: secretaria@cmmace.rj.gov.br

Taquigrafa do Legislativo: Eliete Lage de Amorim

Revisora: Isabela Figueira de Oliveira



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

83 muito importante e reafirmou que os estudantes e pais precisam entender que o
84 Presidente da Funemac é indicado pelo Prefeito e a tarefa não cumprida de comunicar
85 ao Conselho Diretor motiva a analisarem bastante o que irão votar. Falou que lei é para
86 ser cumprida. Disse que não pode votar favoravelmente. Pontuou sobre a
87 economicidade que extingue cargos menores e cria muito mais cargos de secretarias
88 adjuntas. Falou que tem essa dúvida sobre economicidade e que é uma distorção. Falou
89 que os prazos foram reduzidos. Disse que serão muitos caciques e não sabem se é
90 escolha técnica ou política. Lamentou a ausência do Executivo. Maxwell Souto Vaz
91 falou do desenvolvimento social, que a acessibilidade consta no artigo 93 e não mais em
92 outro lugar. Falou que a preocupação é justa. Comentou a respeito da FeMASS e
93 questionou o Vereador Carlos Augusto Garcia Assis, que disse que a administração é
94 pautada através de lei. Falou que o projeto de reforma é muito ruim. Reforçou a
95 necessidade de o projeto ser devolvido por tantas irregularidades. Alertou também sobre
96 a questão eleitoral, que não pode tomar nenhuma atitude este ano. Sr. Fabricio disse que
97 é professor de História. Falou que o Sr. Adrianderson foi perfeito em suas colocações.
98 Disse que o Ministério Público notificou o Prefeito para abrir concurso para professor
99 na FeMASS e proibiu contratação. Lamentou a ausência do Executivo e disse que a
100 maioria presente votou em Dr. Aluísio. Disse que o movimento estudantil participou da
101 luta e que conseguiram o Complexo Universitário e a FeMASS, e hoje querem acabar
102 com isso. Disse que Macaé é uma cidade atípica, que tem um grande orçamento, e
103 perguntou por que não podem investir em educação. Disse que hoje a FeMASS tem
104 mais poder e agora o Prefeito está centralizando tudo. Falou que os vereadores do
105 governo não foram bem votados e muitos não voltarão, e a culpa do que o Prefeito faz
106 acaba caindo na conta dos vereadores. Questionou como os estudantes podem ter um
107 diálogo com o Executivo para colaborar com tudo que está acontecendo. Maxwell Souto
108 Vaz fez a leitura do artigo 135 da disposição geral do projeto de lei. Disse que é o único
109 lugar que fala do recurso. Sr.^a Ana Carolina saudou todos e disse que fala pela EMART.
110 Fez a leitura de uma manifestação dos alunos da EMART, que não sabem como ficará
111 com a Reforma Administrativa. Disse que entendem a necessidade dos cortes, mas a
112 medida prejudicará a EMART. Falou que não há salas, só tem um bebedouro e agora
113 querem tirar o restante. Falou que lutarão pela sobrevivência da EMART. Convidou
114 todos para curtirem “EMART em Alerta”. Sr. Alomar Zaron disse que é pai de
115 estudante e que hoje o ensino está caindo. Falou que o projeto existe há 24 (vinte e
116 quatro) anos. Disse que, como pai, tem que fazer tudo pela sua filha e acha que os
117 vereadores têm obrigação de ajudar os alunos. Disse que são de Rio das Ostras e sua
118 filha conseguiu uma vaga na faculdade, aqui em Macaé. Em Questão de Ordem,
119 Maxwell Souto Vaz disse que estão aqui para ouvir todos. Falou da ausência dos demais
120 vereadores e disse que gostou da fala do Sr. Alomar. Em Questão de Ordem, Marcel
121 Silvano da Silva Souza esclareceu que Macaé tem dezessete vereadores e quatro estão
122 presentes na Audiência Pública. Disse que tem dificuldade de explicar para a sociedade,
123 mas a Câmara só faz as leis e vota. Disse que fez emendas colocando a FeMASS dentro

Página 3 de 8



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ

Macaé Capital do Petróleo

Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

TAQUIGRAFIA

REVISÃO-REDAÇÃO

124 da Secretaria de Educação e tentaram manter o diretor da EMART, mas essas emendas
125 são votadas, porém a maioria dos vereadores não está aqui. Disse que é importante saber
126 que a Câmara de Macaé assumiu uma postura de obediência ao Executivo. Disse que o
127 debate está sendo vertical e não há diálogo com o Executivo. Disse que a indignação é
128 plena e sua pessoa compartilha dela. A Presidência falou que existem dezenas de
129 críticas e ponderações ao projeto, e o Executivo deveria estar aqui para debater. Sr.
130 Alessandro saudou todos e disse que está na Audiência Pública para debater ideias e fala
131 em nome de todos os brasileiros, que o cenário político se encontra devastado por essa
132 quadrilhaterível de políticos que se aproveita do sistema para enriquecer ilicitamente.
133 Disse que essa classe está, cada vez mais, mal representada e reconhecida. Falou que
134 vale lembrar que no meio desses existem pessoas do bem, pais de família. Comentou a
135 fala do Presidente dos Estados Unidos quando disse que não é político. Falou que seu
136 sentimento a respeito dessa situação é de indignação. Disse que os projetos que o
137 Executivo apresenta na Casa Legislativa só prejudicam o trabalhador. Disse que é
138 preocupante a posição do Executivo que não se preocupa com o que faz. Falou que
139 precisam analisar o que de fato o Executivo representa. Falou que o projeto da reforma é
140 prejudicial para a população. Disse que é uma vergonha o que está acontecendo.
141 Comentou sobre a prisão do Ex-Governador Sérgio Cabral. Falou que precisam ter
142 consciência em quem vão votar. Disse que são vítimas da covardia de políticos que não
143 os representam. Disse que é solidário ao pai da estudante Lorrane e que vão lutar para
144 que o projeto não seja aprovado. Sr. Nilton Amorim disse que é servidor estatutário e
145 está representando os servidores. Fez um alerta ao Executivo e aos vereadores de que,
146 com a proposta de extinção de cargos, os servidores estatutários serão aproveitados,
147 porém não dizem como será e já aconteceu anteriormente a necessidade de se fazer
148 quadro suplementar e disse que agora está acontecendo isso com 1500 (um mil e
149 quinhentos) servidores, e a reforma que trata desse assunto só tem uma página. Falou
150 que são 150 (cento e cinquenta) cargos diferentes e perguntou se extinguir a
151 administração, onde serão aproveitados esses servidores. Fez entrega de documento que
152 será arquivado na Casa. A Presidência falou que, quando surgiu o Regime de Urgência,
153 foram apenas poucos dias para emendas, tiveram que escolher as preocupações que
154 fariam estudos e procedimentos. Pediu à bancada do governo que estude as 22 (vinte e
155 duas) emendas que sua pessoa colocou, para assegurar os direitos dos servidores. Sr.
156 Marcelo disse que é ator e foi aluno da EMART, da primeira turma em 2002 (dois mil e
157 dois). Falou que tem a lei de criação da escola, de 2003 (dois mil e três), e que a escola
158 fica vinculada à Fundação Macaé de Cultura. Disse que o trabalho lá é de muita
159 responsabilidade, tem cursos de técnico de teatro, canto e instrumento musical
160 reconhecidos pelo MEC e fiscalizados pelo Conselho de Educação. Falou que tem amor
161 profundo pela escola e querem garantia de que não irá acabar. Disse que precisam da
162 criação de Políticas Públicas. Disse que se preocupa com a questão de diluir estrutura e
163 criar outra dependendo unicamente do dinheiro público, tem dúvida e se preocupa
164 muito. A Presidência disse que a dúvida do Sr. Marcelo é sua também e, mesmo se

Página 4 de 8

Palácio do Legislativo Natálio Salvador Antunes
Rodovia Christino José da Silva Júnior, s/n. Bairro Virgem Santa
Macaé-RJ. CEP: 27.948-010

Telefone/Fax (022) 2772-4681

E-mail: secretaria@cmmace.rj.gov.br

Taquigrafa do Legislativo: Eliete Lage de Amorim

Revisora: Isabela Figueira de Oliveira



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ

Macaé Capital do Petróleo

Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

TAQUIGRAFIA

REVISÃO-REDAÇÃO

165 houvesse redução, poderiam manter as fundações. Disse que a questão da
166 descentralização é importante. Questionou se a extinção da administração indireta seria
167 só para causar instabilidade. Em Aparte, Dr. Eduardo Cardoso Gonçalves da Silva disse
168 que o Plenário fica cheio só quando o interesse é pontual. Disse que trocaram o horário
169 das Sessões e a situação é a mesma. Falou que recebeu, em seu gabinete, o Sr. Nilton e
170 alguns servidores da Saúde. Falou que na UENF falta tudo e Macaé ainda está
171 funcionando, mas a situação hoje é grave. Falou que é servidor público federal e
172 municipal, concursado e aposentado. Disse que sempre sonhou que tivesse faculdade
173 em Macaé, pois sua filha foi para Campinas para estudar. Perguntou ao Sr. Marcelo
174 quanto a fundação conseguiu de recursos fora. Sr. Marcelo disse que, na verdade, não
175 trabalha nesse setor. Dr. Eduardo Cardoso Gonçalves da Silva disse que já foi Secretário
176 de Saúde e, na época, a Fundação Hospitalar de Saúde fazia de tudo para cobrar dos
177 convênios e precisam falar do passado. Disse que acredita que a reforma está sendo feita
178 em um momento necessário e cabe aos vereadores discutir, e tem convicção de que os
179 alunos continuarão estudando. A Presidência pediu a todos que respeitem os
180 comentários das pessoas, e que não vaiem, para que possam avançar. Em Questão de
181 Ordem, Maxwell Souto Vaz falou que a Fundação Macaé de Cultura dá possibilidade de
182 arrecadação e os eventos têm bilheteria. Disse que, com relação aos servidores, o artigo
183 25, fala dos cargos que serão regulamentados a partir do decreto e disse que isso é
184 inconstitucional. Falou que a Câmara não pode fazer emendas em um projeto todo
185 inconstitucional. Falou que o Gabinete "Militar" manda os vetos e a base governista
186 aprova os vetos, por isso pede a devolução da reforma. Sr.^a Stephany, estudante da
187 FeMASS, disse que a Funemac, até o momento, já arrecadou mais de 600 mil reais.
188 Acha que os vereadores deveriam saber quanto cada fundação arrecada, já que vão votar
189 a Reforma Administrativa. Disse que as votações, muitas das vezes, ocorrem não
190 conforme o interesse do povo. Perguntou se, com todas as irregularidades e ilegalidades,
191 teria como bloquear essa lei. Precisam de uma saída para bloquear e evitar essa votação.
192 A Presidência disse que vivem em sistema em que o Executivo e o Judiciário trabalham
193 de forma a frear abusos dos outros. Disse que o papel do Legislativo é de fiscalizar e a
194 Câmara decide por maioria. Falou da questão de estarem tratando na esfera do
195 Executivo e Legislativo. Falou que a urgência não é ilegal e o prazo das emendas foram
196 preservados. Disse que a audiência está sendo produtiva, com informações importantes
197 e estão tentando construir. Sr. Leandro disse que é servidor e professor. Disse que é só
198 com pressão que vão conseguir mudar. Falou que anda bem chateado com o governo.
199 Falou que trabalha na Academia Popular do Centro e lá nem bebedouro tem. Disse que
200 a reforma não pode retroceder e só com pressão pode mudar a situação. Sr. Marcelo
201 Puertos disse que é servidor público da cidade e quer colaborar um pouco. Falou que fez
202 uma leitura do projeto da reforma e percebeu que foi feito com muita pressa e sem ouvir
203 os setores. Falou das análises da Secretaria de Educação e viu prevalecer termos de
204 mercado de trabalho. Disse que educação é muito além do mercado de trabalho. Disse
205 que projetos de reformas já aconteceram em outros governos e são projetos complexos e

Página 5 de 8

Palácio do Legislativo Natálio Salvador Antunes
Rodovia Christino José da Silva Júnior, s/n. Bairro Virgem Santa

Macaé-RJ. CEP: 27.948-010

Telefone/Fax (022) 2772-4681

E-mail: secretaria@cmmace.rj.gov.br

Taquigrafa do Legislativo: Eliete Lage de Amorim

Revisora: Isabela Figueira de Oliveira



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

206 o debate precisa ser ampliado. Disse que precisam entender qual o custo benefício desse
207 enxugamento. Parabenizou o Dr. Eduardo por estar participando da audiência. Disse que
208 sua pessoa se formou na UFFE foi beneficiado pelo convênio. Disse que é testemunha
209 do excelente trabalho da EMART na cidade. E lamenta ver a EMART não ter a atenção
210 necessária. A Presidência disse que com a proposta da reforma estaria tendo aumento de
211 secretaria. Falou de Secretarias Adjuntas e que teria aumento de 43 (quarenta e três).
212 Falou que os gastos aumentariam. Em Aparte, Dr. Eduardo Cardoso Gonçalves da Silva
213 disse que, em conversa informal, setores do governo falaram que economia seria 36
214 (trinta e seis) milhões de reais ao ano com a reforma. Falou das licitações que cada um
215 tem um preço. Disse que, apesar de engessar um pouco, dá mais firmeza. Falou que o
216 governo hoje não consegue se manter, sem essa reforma. Falou de processos licitatórios.
217 Disse que a economia será importante. A Presidência disse que seria importante o
218 Executivo estar aqui para discutirem a necessidade de economia nos contratos que a
219 Prefeitura tem. Citou Nova Iguaçu, com a mais moderna central de resíduos do Rio de
220 Janeiro, e citou valores comparando com a cidade de Macaé. Disse que existem altos
221 valores em contratos na cidade. Maxwell Souto Vaz disse que, em 2015, o governo fez
222 uma reforma dizendo que iria enxugar a máquina, mantendo 2.431 cargos
223 comissionados com um custo enorme. Disse que quem levou o município para o caos
224 foi esse governo. Falou que não precisa de reforma administrativa para enxugar, é só
225 tirar os cargos comissionados para fazer economia. Falou de empresa contratada pelo
226 município para fazer uma pesquisa que o próprio site da Prefeitura fez, por 5 (cinco)
227 milhões, e sua pessoa fez pesquisa e essa mesma empresa fez o mesmo serviço em São
228 Luiz do Maranhão, que é maior que Macaé, por 2 (dois) milhões. Disse que estão aqui
229 para colaborar com um governo sério. Sugeriu devolver o projeto ao Executivo. Sr.^a
230 Benize disse que é Assistente Social da Saúde e falou que acredita no SUS, por isso está
231 aqui. Disse que o SUS é visto como rede, não como média e alta complexidade. Falou
232 que não sabe quantos FGUS têm, mas os Secretários aumentaram. Disse que faz
233 gerência de programa e não recebe por isso. Falou que o governo federal manda verbas
234 para o SUS. Falou que devem gastar as verbas do SUS com competência. Falou que
235 atende usuário, lança biometria, atende doentes e muitas vezes não vem à Sessão porque
236 está atendendo. Disse que acredita que os vereadores que não estão presentes verão a
237 gravação e refletirão sobre isso. Sr. Paulo Sérgio parabenizou os vereadores pela
238 iniciativa de discutir um tema tão interessante. Parabenizou também os professores
239 presentes e também os servidores, que estão apreensivos com a Reforma
240 Administrativa. Disse que existem algumas coisas que precisam ser revistas nesta
241 reforma. Falou da criação da secretaria que levará o nome de acessibilidade. Disse que
242 ficam felizes quando veem uma janela nesta questão, mas não tem nenhum cargo
243 vinculado a essa secretaria. Quer saber se existe emenda nesse sentido de tentar trazer
244 uma estrutura organizacional de cargo para suprir essa deficiência que o Vereador
245 Maxwell elencou. Maxwell Souto Vaz disse que recebeu, na CCJ, várias emendas, e
246 ainda não têm emendas em relação à inclusão, na Secretaria de Ação Social, da parte de

Página 6 de 8



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ

Macaé Capital do Petróleo

Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

TAQUIGRAFIA

REVISÃO-REDAÇÃO

247 uma coordenadoria de acessibilidade. Disse que existe tanta irregularidade que o melhor
248 é devolver o projeto ao Executivo, para ser refeito com equipe técnica mais competente.
249 Marcel Silvano da Silva Souza colocou que a Secretaria de Acessibilidade tem um
250 secretário e alguns coordenadores, e votou contra na outra reforma por causa da
251 acessibilidade. Disse que precisam ouvir o Conselho. Falou que essa reforma tem uma
252 história que não começa agora. Falou que precisam tomar medidas sim, mas questionou
253 a própria fala do líder do governo, que fala de uma escola do Sana que tem um portão e
254 teve doze porteiros aprovados. Disse que a reforma enxuga, mas não acredita que os
255 cortes serão daqueles que só aparecem na campanha. Pediu que tenham essa linha de
256 raciocínio e o preço que pagam hoje é a irresponsabilidade de muito tempo atrás. A
257 Presidência falou que ainda faltam alguns inscritos usarem a palavra e o tempo está
258 curto. Pediu que sejam breves. Disse que, no término da Audiência, estará à disposição
259 para ouvir quem quiser falar. Sr. Magno disse que trabalha na Fundação de Cultura há
260 11 (onze) anos. Falou sobre a questão de manter a fundação. Disse que não sabe se a
261 desculpa de enxugar a máquina é convincente. Comentou sobre a reforma e não sabe o
262 que vai acontecer. Não sabe se é reforma administrativa ou política. Falou sobre
263 acessibilidade. Apoiar a continuação da fundação, que pode arrecadar dinheiro próprio.
264 Sr.^a Camila disse que é psicóloga, funcionária pública, e concorda que certas histórias
265 são importantes. Falou que já foi coordenadora e é funcionária do HPM. Falou que quer
266 entender por que vão criar a acessibilidade se já extinguiram antes. Disse que os
267 profissionais concursados foram retirados e só ficaram comissionados. Falou que recebe
268 hoje o equivalente a 15 (quinze) anos atrás. Disse que atende vários tipos de pessoas.
269 Falou que tem crescido o número de tentativa de suicídio. Falou que atende com muita
270 dignidade, não tem reajuste, não tem progressão, e continua atendendo todos. Espera
271 que o gestor cuide de quem cuida. Falou que tiraram a insalubridade e não sabem o que
272 será feito agora. Disse que estão desamparados e a situação está piorando. Falou que sua
273 história é a de muitos. Não sabe se a população é inocente, é ignorante ou tem raiva de
274 funcionário público. Disse que o HPM atende a vários municípios e a gestão discute
275 convênios. Falou que com salário de servidor não salvarão crise nenhuma. Sr. Frederico
276 disse que é fruto do ensino público da cidade, que também estudou em Campos e, com
277 essa votação em caráter de urgência, perderam a possibilidade de transformar Macaé em
278 cidade universitária. Pediu que façam um estudo de impacto e sucatear a faculdade
279 municipal é muito ruim. Pediu para que a reforma seja clara e abrangente. Sr. Cassiano
280 Simões, professor da FeMASS, disse que veio para ouvir o debate, e se propôs a falar
281 pois ficou incomodado com a fala do Dr. Eduardo Cardoso, quando falou que é uma
282 plateia pontual e gostaria que a plateia estivesse cheia sempre. Ficou incomodado, pois
283 pareceu que havia tentativa de desqualificar a plateia, como se estivesse aqui com
284 interesse próprio. Acha que o debate tem que ser com as partes interessadas e os
285 desinteressados estão em outro lugar. Eduardo falou que não está desqualificando nada
286 e nunca desqualificará. Disse que é servidor público por opção. Estudou fora e voltou
287 para trabalhar em Macaé. Pediu desculpas se o Sr. Cassiano entendeu dessa forma.

Página 7 de 8

Palácio do Legislativo Natálio Salvador Antunes
Rodovia Christino José da Silva Júnior, s/n. Bairro Virgem Santa
Macaé-RJ. CEP: 27.948-010

Telefone/Fax (022) 2772-4681

E-mail: secretaria@cmmace.rj.gov.br

Taquigrafa do Legislativo: Eliete Lage de Amorim

Revisora: Isabela Figueira de Oliveira



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**

Macaé Capital do Petróleo

Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

TAQUIGRAFIA

REVISÃO-REDAÇÃO

288 Falou ao Frederico, que sempre fala isso, e sua filha estudou fora e, em São Paulo, a
289 indústria da agricultura investe muito na universidade. Acha que Macaé pode crescer
290 muito. Entende que a reforma ajuda a manter o serviço público e as universidades
291 funcionando. Sr.^a Meline disse que é grafiteira, trabalha em algumas áreas de arte e vê a
292 sociedade doente por falta da cultura da arte. Disse que, quando atua na rua, recebe
293 muita repreensão. Pediu que não desistam. Falou que, para o grafite, têm alguns
294 eventos, mas na hora que fazem, ninguém apoia. Disse que o grafiteiro veio da
295 pichação, que é arte de protesto. Comentou que quando o povo vê sua arte e a
296 repreende, vê que a sociedade está doente. Pediu que não parem de lutar. Devem fazer
297 pressão. Falou que Jesus também foi um transgressor. A Presidência agradeceu a
298 presença de todos e disse que construíram uma fundamental Audiência Pública.
299 Lamentou a ausência dos representantes que foram convidados e seriam importantes
300 para o debate. Falou da crise e comentou sobre o orçamento do município que é de valor
301 significativo. Disse que aprendeu muito hoje com a Audiência Pública. Falou que
302 continuarão na luta. Nada mais havendo a ser tratado, o Sr. Presidente, em nome de
303 Deus, encerrou a Audiência Pública determinando a lavratura da presente Ata, conforme
304 segue, regimentalmente assinada, estando a gravação da Audiência à disposição em
305 meio digital.